

FONTE : Coneio BrasileiroCLASS. : Yano 2019DATA : 19 07 91PG. : 04

## *Recomeça hoje a Operação Selva Livre*

BOA VISTA — Dezenas de agentes da Polícia Federal e da Fundação Nacional do Índio (Funai) vão ocupar hoje o Aeroporto de Boa Vista, em Roraima, e todas as pistas de pouso localizadas próximas à capital do estado no reinício da Operação Selva Livre — que prevê a retirada de milhares de garimpeiros das reservas dos índios ianomâmis e a destruição de pistas clandestinas. A operação, ordenada pelo presidente Fernando Collor, está sendo dirigida pelo presidente da Funai, sertanista Sidney Possuelo, e pelo diretor-geral do DPF, delegado Romeu Tuma, que já estão em Boa Vista.

Os coordenadores da operação recebem apoio do Departamento de Aviação Civil (DAC) do Ministério da Aeronáutica, que fará o controle de todas as aeronaves que decoleem da região rumo aos garimpos em áreas indígenas. Sidney Possuelo sobrevoou ontem a reserva ianomâmi, constatando a existência de pelo menos 100 balsas atuando em garimpagem no Rio Urariquera, ao norte de Roraima. “Essas balsas também serão retiradas”, garantiu Sidney Possuelo. Para evitar que os garimpeiros continuem sendo abastecidos, o comando da Operação Selva Livre está mantendo contatos com os postos de gasolina para que não forneçam combustíveis aos aviões.

**Cerco** — A Funai e a Polícia Federal também estão ocupando com tratores pistas próximas a Boa Vista e interditan-do as vias de acesso rodoviárias às áreas indígenas. “Vamos começar a operação com calma, para evitar erros”, disse Sidney Possuelo, que defende a manutenção de algumas pistas clandestinas para servirem de base de apoio à Funai. Possuelo quer manter postos de fiscalização nas principais áreas de garimpo para impedir que os garimpeiros que se embrenhem na mata voltem a reconstruir pistas destruídas na operação.

Exército e Aeronáutica também foram mobilizados. O Exército está dando apoio logístico à Funai e à Polícia Federal, cedendo instalações militares para abrigar os mais de 200 agentes federais que serão deslocados para Boa Vista, e também fornecerá os especialistas em explosivos para detonar as pistas clandestinas. A FAB participa com aviões Búfalo e helicópteros, fundamentais para a retirada dos garimpeiros.

A Fundação Nacional de Saúde está trabalhando com oito equipes, que visitam as aldeias indígenas onde há surtos de malária e tuberculose. Não há, porém, nenhum caso de Aids entre os índios ianomâmis, conforme chegou a ser anunciado na semana passada. A Funai recebeu CR\$ 2,9 bilhões para executar a operação e providenciar, ainda este ano, a demarcação dos 9,4 milhões de hectares de terra pleiteados pelos 9.300 índios ianomâmis de Roraima.